

PALAVRAS COMPOSTAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS OCORRÊNCIAS NAS LÍNGUAS PORTUGUESA E ALEMÃ¹

COMPOUND WORDS: COMPARATIVE ANALYSIS FROM OCCURRENCES IN
PORTUGUESE AND GERMAN

Marina Casaril
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal
de Santa Catarina
marinacasaril@gmail.com

Meirielle Tainara de Souza
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de
Santa Catarina
meiri.letras@gmail.com

Resumo: O presente artigo expõe uma análise comparativa da ocorrência de palavras compostas no português brasileiro em comparação com as formas compostas no alemão. Para isso, discutimos os critérios determinantes para considerarmos uma construção como uma palavra e seus desdobramentos para as palavras compostas. Em seguida, apresentamos o estudo a partir da análise de uma mesma notícia de um portal reconhecido mundialmente, o qual cria conteúdo em vários idiomas. Selecionamos a mesma notícia em língua portuguesa e língua alemã e verificamos, nesse mesmo contexto, a ocorrência dos compostos em cada uma das línguas.

Palavras-chave: Formação de palavras; Palavras compostas; Alemão-português; Morfologia.

Abstract: This work exposes a comparative analysis of occurrences of compound words in Brazilian Portuguese in comparison with German. For such, we discuss relevant criteria for considering a construction a word and its derivatives a compound word. Then, we present a study from the analysis of a news column from a worldwide known portal,

¹ Artigo apresentado para a disciplina de Morfologia, do programa de Pós-graduação em Linguística, da Universidade Federal de Santa Catarina.

which creates content in various languages. We selected the same column in Portuguese and in German, and verified the occurrence of compound words in each of these languages.

Keywords: Word formation; Compound words; Portuguese language; German language; Morphology.

Introdução

Partindo dos estudos realizados dentro da área da Linguística destinada aos estudos da estrutura, da formação e da classificação das palavras, a Morfologia, optamos por realizar um mapeamento acerca de um processo de formação de palavras - a composição. Desse modo, observaremos a ocorrência de palavras compostas nas línguas portuguesa e alemã. Esse mapeamento será feito a partir de duas notícias (em anexo), publicadas em um portal alemão, o qual também mantém uma versão brasileira. Desse modo, selecionamos uma mesma notícia que veicula o mesmo assunto, nas duas línguas, a fim de verificar e comparar a frequência dessas palavras nas duas línguas.

Pretendemos com o presente artigo refletir acerca do conceito de palavra, o qual colaborará para determinar quais são as palavras compostas presentes nas notícias selecionadas para análise; observar quantitativamente as palavras compostas presentes nas notícias em português e alemão; mapear comparativamente a frequência da composição em cada uma das línguas; elaborar hipóteses que justifiquem a maior ou menor frequência das palavras compostas em cada uma das línguas; e refletir acerca das influências que colaboram para a criação ou não de novas palavras compostas.

Para a realização desta pesquisa, foi selecionada uma notícia em língua alemã e a sua versão brasileira, em língua portuguesa do Brasil. A escolha temática foi aleatória, respeitando o critério de ser a mesma notícia, no mesmo dia, publicada no site em alemão e na versão do site em português² para o Brasil. O portal selecionado para a pesquisa foi o conhecido site de notícias *Deutsche Welle*, o qual pode ser lido em 30 idiomas diferentes. Vale destacar que o portal em outras línguas não é constituído de traduções

² O site também oferece português para a África, que apresenta alguns aspectos distintos do português brasileiro.

do alemão, mas sim, versões autônomas para língua alvo, alcançando dezenas de países, de todos os continentes.

Selecionada a notícia e feita a leitura de cada uma delas nas línguas investidas, foram mapeadas e divididas em tabelas as palavras compostas, em cada um dos textos, nas duas línguas, para análise, a fim de comparar a frequência em cada uma das línguas.

Assim, dividimos o artigo em cinco seções: o conceito de palavra, o conceito de composição, a composição no alemão, as palavras compostas selecionadas e a análise dos compostos. Desse modo, pretendemos responder nossos objetivos a partir dos conceitos que definimos como norteadores deste trabalho, buscando fazer um comparativo das ocorrências de compostos nas línguas portuguesa e alemã.

2 O conceito de palavra

O conceito de palavra, dentro da morfologia, está longe de ser um consenso. Por isso, partimos dos critérios elencados por Spencer (1991) e Basílio (1987, 2009), os quais serão decisivos para identificarmos se determinada construção é ou não uma palavra. Para isso, precisamos criar uma hierarquização que sirva como base para nossa análise de palavras supostamente compostas.

Antes disso, vale destacar que algumas abordagens teóricas tentaram definir a palavra com apenas um conceito. Um deles, muito difundido, é o conceito de Bloomfield (1926), que considera a palavra como a unidade mínima livre. Porém, segundo Basílio,

Esta definição focaliza a palavra como unidade da estrutura do enunciado: dado um enunciado, podemos segmentá-lo em palavras a partir desta definição de potencialidades. Assim, não são abarcados, dentre outros, a dificuldade prática de reconhecer palavras eventualmente pronunciadas em sequência não interrompida no decorrer do ato de fala, nem o problema teórico de se distinguir palavras de suas diferentes manifestações de caráter flexional.

Dentro destes limites, a definição é eficiente; mas naufraga, no momento em que focalizamos a questão da composição. (BASÍLIO, 2009, p. 10).

Considerando que o escopo do nosso estudo é a composição, não podemos partir desse conceito definitivo de palavra. Buscamos aqui, primeiramente, entendê-la como

uma unidade lexical associada a “(a) um significado ou conjunto de significados; (b) um conjunto de propriedades sintáticas; (c) um conjunto de propriedades morfológicas; e (d) um conjunto de determinações de uso” (BASÍLIO, 2009, p. 10). Ou seja, é necessário muito mais que um conceito, e sim, critérios, para determinarmos se uma construção pode ou não ser considerada uma palavra. Portanto, podemos dizer que se trata de uma discussão muito complexa e que pode trazer muito mais elementos do que aqueles que apresentamos aqui. Porém, nesse momento, optamos por apresentar algumas considerações e critérios que consideramos mais relevantes para que possamos realizar a nossa análise.

Basílio (2009) nos inquieta com um exemplo muito interessante para orientar a discussão acerca das palavras compostas. A questão que é levantada aqui é: há muitas palavras que consideramos compostas por critérios semânticos ou sintáticos. Mas, será que elas são compostas do ponto de vista morfológico? O exemplo em questão é: “óculos escuros”. Semanticamente, cada uma das bases tem seu significado específico e, quando juntas, elas não apresentam um novo significado, pelo contrário, mantém justamente o significado das partes, é transparente. Mesmo assim, designa um objeto específico, um ser único no mundo, portanto, temos aqui uma unidade lexical. Porém, devemos destacar que a concordância de gênero e número permanecem nessa construção. Ou seja, “a evidência do mecanismo de concordância e da possibilidade de substituição de um dos elementos por outro semanticamente equivalente nos desautoriza a considerar a sequência como um composto morfológico”. (BASÍLIO, 2009, p. 17). Desse modo, é possível que “óculos escuros” seja substituído por “óculos pretos”, ou seja, apresenta uma variação, o que descarta seu caráter de palavra composta do ponto de vista morfológico.

O critério que consideramos mais importante de todos é a integridade lexical. Para nós, esse critério é determinante no momento de testes de uma palavra. Trata-se de um critério morfossintático que prioriza a unidade de um constituinte. Porém, o plano semântico tem grande importância nesse parâmetro, pois, sua unidade de sentido não permitirá a inserção de outras palavras entre aquelas que constituem a composta. Como exemplo, temos a palavra “cordão umbilical”. Nenhum elemento pode ser inserido entre as duas bases de maneira que ainda faça sentido. Isso prova a integridade lexical da palavra. Da mesma maneira, não podemos inserir nenhuma palavra entre “óculos escuros”, sem que o sentido seja modificado.

Além disso, uma maneira de testarmos a “palavra nova” é verificando se ela apresenta algum tipo de variação, conforme já exposto acima, com o exemplo de Basílio (2009). Não havendo variação, eis mais um critério que confirma a criação da nova palavra. A prosódia será nosso último critério, o qual é fonológico. Aqui, teremos duas (ou mais) palavras fonológicas, pois, elas manterão seu acento próprio, ou seja, não serão dependentes na pronúncia. Dados esses critérios, apresentamos as noções de composição e, nossa análise, levará em consideração essa hierarquia para definirmos se as palavras que encontramos nos textos analisados podem ou não ser consideradas compostas.

3 O conceito de composição

Assim como o conceito de palavra, a composição como processo de formação de palavras também não constitui consenso. Vários autores buscam definir a composição, de acordo com a sua filiação teórica. Vale destacar que, atrelado a esse conceito, é preciso definir o conceito de palavra. Em resumo, é necessário delinear a noção de composição para classificarmos uma palavra como composta, bem como é fundamental assumirmos uma concepção de palavra para que possamos categorizá-la de acordo com seu processo de formação.

Cientes de que a composição pode ocorrer em quatro planos: o morfológico, o semântico, o sintático e o fonológico, evidenciamos que nosso foco está no plano morfológico, todavia, poderão aparecer em nossa análise palavras compostas originadas por motivações prevaletes que ultrapassam esse limite, dado o conceito de palavra que assumimos. Além disso, consideramos que todos os planos coocorrem, impossibilitando um posicionamento rígido e inflexível acerca dos conceitos. Desse modo, apresentamos, primeiramente, algumas definições de composição.

De acordo com a gramática tradicional, Bechara (2009, p. 355) expõe que “a composição consiste na criação de uma palavra nova de significado único e constante, sempre e somente por meio de dois radicais relacionados entre si”. Para o autor, “a linguagem se realiza historicamente mediante sistemas de isoglossas comprovados numa comunidade de falantes, conhecidos com o nome de línguas”. (BECHARA, 2009, p. 28). Todavia, se consideramos a língua como viva e mutável, não podemos assumir essa conceituação como determinante para o presente trabalho. Isso porque, um significado

“único e constante” impõe uma limitação no uso da língua, que não é o que pretendemos em nossa análise. Porém, a relação de junção de dois elementos identificáveis pelo falante nos pode ser útil para chegarmos a um “consenso”, pelo menos dentro de nossa pesquisa.

O segundo conceito que consideramos importante parte da gramática funcionalista. Nessa perspectiva, a língua é vista como um multissistema. Isso significa que quatro sistemas a compõem: léxico, semântica, discurso e gramática. Restringimo-nos, aqui, ao léxico, definido por Castilho como “um inventário (i) de categorias e subcategorias cognitivas; e (ii) de traços semânticos inerentes”. (CASTILHO, 2010, p. 110). Um processo que se relaciona diretamente com o léxico é a relexicalização, a qual consiste em um “movimento mental por meio de que rearranjamos as categorias cognitivas e seus traços semânticos, realocando-as nas palavras, renovando assim o vocabulário”. (CASTILHO, 2010, p. 117). Entendido o contexto apresentado pela gramática funcionalista, a composição está inserida no processo de relexicalização e na sua ocorrência, “juntamos radicais pré-existentes, criando palavras compostas”. (CASTILHO, 2010, p. 117).

Parece-nos que os focos da gramática tradicional e da gramática funcional diferem. A primeira se atém ao fato da criação de um novo significado, já a segunda, destaca a pré-existência dos radicais. De todo modo, entendemos que é preciso que haja mais de um radical para que possamos formar uma nova palavra.

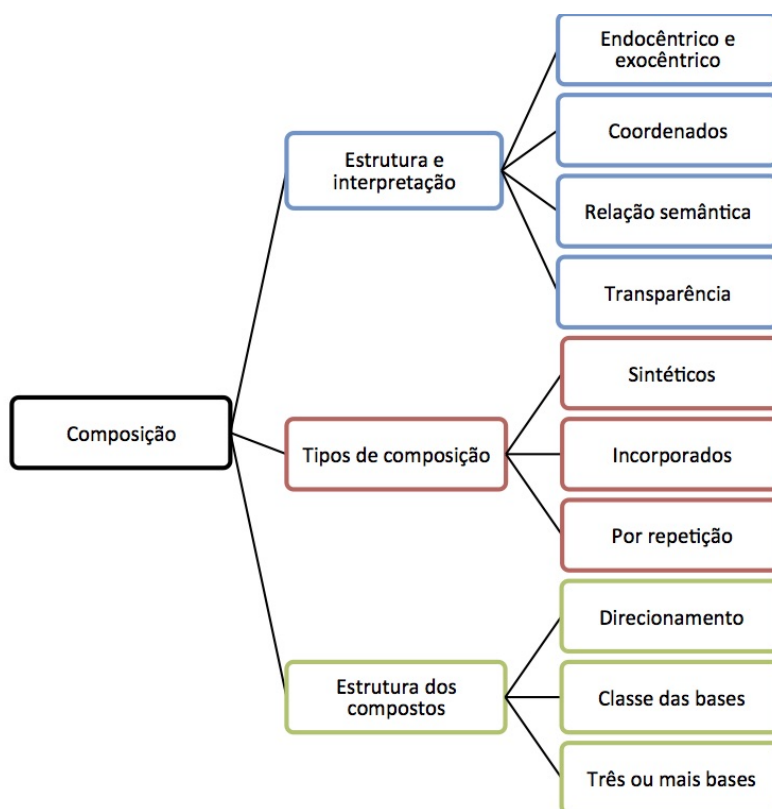
Selecionamos, ainda, um terceiro conceito de composição, advindo de um contexto em que o fator semântico começa a ser ressaltado em construções lexicais. Trata-se do conceito de Basílio, cunhado em sua obra *Teoria Lexical*, de 1987. Para a autora,

O que caracteriza e define a função do processo de composição é sua estrutura, de tal maneira que, das bases que se juntam para formar uma palavra, cada uma tem seu papel definido pela estrutura [...] a composição é um processo que vai permitir categorizações cada vez mais particulares. Com a utilização de estruturas sintáticas para fins lexicais, os processos de composição permitem a nomeação ou caracterização de seres pela junção de dois elementos semânticos, de existência independente no léxico, em apenas um elemento lexical. (BASILIO, 1987, p. 29-30).

Aqui, percebemos que não se trata apenas da junção de radicais já existentes ou de um significado constante. Temos uma relação mais direta com a carga semântica das bases pré-existentes e a motivação e/ou função da junção dessas bases. Além disso, o processo de composição se efetiva quando há a formação de um elemento lexical, ou seja, a palavra.

Apresentamos ainda o conceito de composição de Spencer. Para ele, a composição é prototipicamente a concatenação de palavras para formar outras palavras. (SPENCER, 1991, p. 309). Vinculado ao conceito de Spencer, também temos o conceito de Fabb (2007), que define a composição como uma palavra que consiste em duas ou mais palavras. Fabb é autor de um capítulo sobre a composição na obra *The handbook of morphology*, organizada por Spencer e Zwicky (2007). Fabb, em seu artigo, apresenta três aspectos em relação aos compostos: estrutura e interpretação, tipos de composição e estrutura dos compostos. Apresentaremos brevemente cada um deles, de acordo com o fluxograma abaixo, para fins de contextualização em relação ao que consideramos fundamental acerca desse processo de formação de palavras.

Figura 1. Esquema elaborado pelas autoras, baseado no texto de Fabb (2007)



Em relação à estrutura e interpretação, Fabb (2007) nos lembra que nem sempre há previsibilidade no significado da palavra composta. Isso se deve a duas características principais: compostos derivam de processos semânticos e há muitas possibilidades de relação semântica entre os compostos e suas partes. Desse modo, o autor apresenta quatro características dos compostos, considerando sua estrutura e interpretação.

Os compostos podem ser endocêntricos ou exocêntricos. Os primeiros são aqueles que possuem um núcleo, como em *sneak-thief*, em que temos uma especificação do ladrão, portanto, o núcleo seria a palavra *thief* (ladrão). Já os segundos não apresentam núcleo, pois não há como determinar qual seria mais relevante para a composição. Isso ocorre, comumente, na formação de compostos por dois nomes. Todavia, Fabb (2007) destaca que essa característica é passível de interpretação. Para Mioto e Figueiredo Silva (2009) e para Spencer (1991), a composição não preserva a endocentricidade.

O segundo traço apresentado é em relação aos compostos coordenados. São aqueles em que as bases que formam o composto compartilham a característica de núcleo igualmente, por exemplo, em “agridoce”. A terceira propriedade é a respeito da relação semântica entre as partes. Frequentemente, essa relação pode ser entendida em termos de modificação, como em “peixe-espada”. A última característica é a transparência do significado. Há alguns compostos em que o significado é transparente como em “sofá-cama”, que se trata de um sofá que pode funcionar como cama. Entretanto, alguns outros podem não ser tão transparentes, como em “olho-de-sogra”. Para Basílio, “o docinho referido certamente tem algo das características de um olho, mas certamente a associação com olho é desagradável, daí o uso do termo *sogra*, que é um personagem tido como desagradável em nossa cultura”. (BASÍLIO, 1987, p. 33).

O segundo aspecto apresentado por Fabb (2007) em relação à composição são os tipos. Para o autor, os compostos podem ser classificados em: sintéticos, incorporados e por repetição. Os compostos sintéticos são aqueles caracterizados pela coocorrência de características formais particulares com restrições particulares na interpretação. Seu núcleo é uma palavra derivada que consiste em um verbo e vários afixos, como em *window-cleaning* (*window-clean-ing*).

Fabb (2007) descreve que os incorporados, em algumas línguas, são simplesmente os compostos. Partimos do pressuposto que isso se aplica à língua portuguesa. Nesse caso, as palavras, tanto a base quanto a incorporada, existem como palavras

independentes na língua, por exemplo, “couve-flor”. Todavia, Fabb (2007) cita Bybee (1985), com a proposta de que os aspectos morfológicos e fonológicos das formas livres podem sofrer alterações quando incorporadas, sem perder os aspectos semânticos. E, por último, os casos que ocorrem por repetição são aqueles em que a duplicação resulta em uma nova palavra, como em corre-corre, por exemplo.

O último aspecto que consideramos aqui, exposto por Fabb (2007), é a estrutura dos compostos, que envolve sua constituição por duas (ou mais) palavras e que essa constituição se dá por diversas regras. Essa categoria se subdivide em outras três: direcionamento, classe das bases e três ou mais bases. Para nossos fins analíticos, vamos enfocar na categoria que diz respeito à classe das bases.

O que ocorre é que, tanto para Fabb (2007) como para Basílio (1987), a formação de palavras por composição segue, por analogia, algumas regras de formação de frases. Ou seja, acaba por utilizar estruturas sintáticas para fins lexicais. (BASÍLIO, 1987). Desse modo, em língua portuguesa podemos identificar as formações entre: substantivo + substantivo (sofá-cama), substantivo + adjetivo (cordão umbilical) e verbo + substantivo (mata-mosquito). Para Basílio, “com a utilização de estruturas sintáticas para fins lexicais, os processos de composição permitem a nomeação ou caracterização de seres pela junção de dois elementos semânticos, de existência independente no léxico, em apenas um elemento lexical”. (BASÍLIO, 1987, p. 31).

Para finalizar, assumiremos, para fins de análise neste trabalho, o conceito de composição exposto por Spencer, em consonância com algumas características expostas por Fabb (2007) e Basílio (1987). Isso porque, a partir do mapeamento que realizamos, acreditamos que os conceitos se complementam, atendem as nossas necessidades e compreendem que o processo de formação de palavras não pode ser restrito a determinados aspectos, já que muitos fatores podem influenciar nesse percurso. Partindo do exposto, apresentemos, agora, como ocorre a formação de compostos na língua alemã, em seguida a análise das notícias selecionadas.

4 A composição no alemão

Partindo da Gramática Tradicional, a formação de palavras compostas em língua alemã é muito semelhante à formação no português brasileiro (PB). Assim como no PB,

ela apresenta formação composta por aglutinação ou justaposição; e soma de vocábulos para formar novos, cujas bases podem ser nominais, verbais, adjetivas, preposicionais e adverbiais.

Segundo a *Textgrammatik der deutschen Sprache* (2007, p. 915)³, uma palavra composta, em língua alemã, é “um novo lexema complexo” oriundo da comunhão entre dois lexemas e terá na sua composição a soma de uma *forma base* que receberá uma *forma determinada*.⁴ Por exemplo, a palavra composta *Weltliteratur*⁵ será formada a partir do substantivo determinante “Welt” somado ao substantivo base “Literatur”. Essa separação em base e determinante é importante para a gramática alemã, pois no caso de substantivos, como o exemplo supracitado, será sempre o vocábulo ocupando a forma base que indicará o gênero da palavra e sua classe. Ou seja, a forma determinante virá sempre antes da base, mas será a base a responsável por apontar a qual classe o composto pertence (substantivo, verbo, adjetivo) e qual é o gênero da palavra (*der* para masculino, *die* para feminino e *das* para neutro). A base sempre será o último elemento da palavra composta, não importando quantas palavras adjunja-se a ela, como, por exemplo, *Wintergartenfachgeschäft*⁶ onde encontra-se (i) *der Winter*, (ii) *der Garten*, (iii) *das Fach* e (iv) *das Geschäft*, este último responsável por apontar a classe (substantivo) e o gênero (neutro, por conta do artigo ser o **das**). Sendo assim a estrutura fica:

Winter + Garten + Fach + Geschäft

D + D + D + B

Em português essa palavra composta seria equivalente à “loja especializada em jardim de inverno”, e loja (*das Geschäft*), então, a palavra mais importante do composto - a base. Também é a base que recebe a marca de plural da palavra composta. Se fossem “lojas”, o termo em alemão passaria a ser *Wintergartenfachgeschäfte*, sendo o **-e** o

³ Gramática do texto da língua alemã. Traduções do alemão sob nossa responsabilidade.

⁴ “Bei der Komposition (“Zusammensetzung”) wird in einem Text aus zwei Lexemen ein neues komplexes Lexem, das Kompositum (Plural: Komposita) gebildet. [...] Im Deutschen steht bei einem Kompositum die **Bestimmungsform** immer vor der **Grundform**.” (2007, p. 915, grifo nosso).

⁵ Literatura mundial.

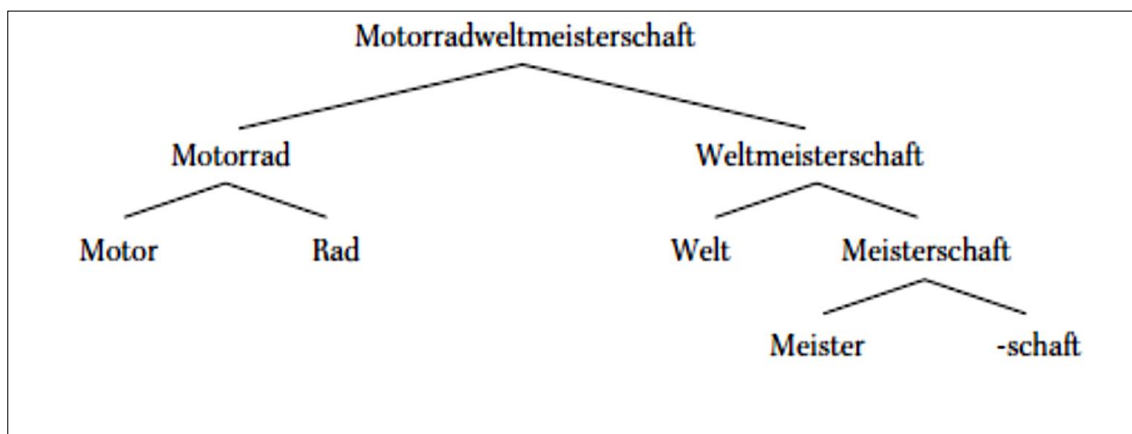
⁶ Disponível em: <http://www.aprenderalemao.com/2009/03/por-que-se-escreve-junto.html>. Acesso em: 20 set. 2015.

morfema marcador de plural neste substantivo. Nesse caso o composto foi gerado por justaposição, por isso nenhum dos vocábulos perdeu nenhum elemento ao se fundirem e formarem a nova palavra, e também não foi inserido nenhum elemento de ligação entre as bases.

4.1 Estrutura

Outro exemplo de composto, retirado da gramática Duden (2009, p. 662), uma das mais populares na Alemanha, mostra como funciona a estrutura de maneira mais explícita, com a palavra *Motorradweltmeisterschaft*⁷, e pode ser observada no esquema a seguir:

Figura 2. Estrutura da palavra composta no alemão



O esquema aponta [Motor + Rad] + [Welt+[Meister + -schaft]] ou seja, a base nesse caso é a palavra, *Meisterchaft* (campeonato), que parece um composto mas não é. *Maister* é um prefixo que pode ser usado sozinho na língua, com sentido parecido, de campeão, por isso a fórmula usa + -schaft que seria a base, porém *Schaft* como palavra tem outro sentido, o de haste ou talo, então nesse caso não formam uma palavra composta; no caso de *Maisterschaft* temos uma derivação sufixal.

⁷Mundial de motociclismo.

4.2 Elemento de ligação

Muitas vezes, para receber um determinante e formar uma nova palavra através de composição, a palavra base precisa de um elemento de ligação, chamado *Fugenelement*, que exerce, literalmente, um encaixe. O elemento de ligação mais comum é o *Fugen-s*, originado do genitivo na língua. (WELKER, 2008, p. 347). Ele está presente em diversas formas de composto, como após um determinante no infinitivo; determinados substantivos; alguns morfemas específicos; e após componentes masculinos e neutros, que podem ser considerados adjuntos adnominais do componente seguinte, como por exemplo *Verlagsdirektor*(*der Direktor eines Verlag*)⁸ (grifo nosso), constituído por *Verlag* + *-s* + *Direktor*.

4.3 Palavras compostas

O processo de formação de compostos na língua alemã é “extremamente frequente e importante” (WELKER, 2008, p. 340) e recorrente. Por composição é formado o substantivo composto, o adjetivo, o verbo e o particípio (de presente e de passado, que normalmente são usados como adjetivos). Um falante nativo de alemão aceita que novos compostos sejam formados a qualquer instante; para explicar uma ideia em um contexto específico, para retomar termos, ou quando necessário, como explica Pickbrenner:

A língua alemã também permite que seus falantes façam uso de palavras formadas espontaneamente (WEINRICH, 1993). Os assim denominados *Spontan-Komposita* [compostos espontâneos] são compostos criados para fins argumentativos em determinado texto especializado, sendo somente compreendidos no contexto no qual estão inseridos. Para a compreensão de um *Spontan-Kompositum*, são importantes as retomadas de seu determinante e de sua base ou de suas variações lexicais no decorrer do texto. Através das retomadas de determinante, são formados novos compostos. (PICKBRENNER, 2008, p. 169).

Segundo os autores da gramática Duden, o substantivo composto é uma nova palavra que não precisa ser muito explicada, uma vez que seus elementos constituintes aparecem anteriormente no texto⁹, ou seja, as formas determinantes e básicas não

⁸ Diretor de editora (o diretor de uma editora). (WELKER, 2008, p. 347).

⁹ „Es wird als neues Wort eingeführt, muss aber nicht erklärt werden, da seine Konstituenten (Wüsten)ameise und Projekt bereits vorher im Text erwähnt sind.“ (DUDEN, 2009, p. 647).

perdem totalmente seu sentido original, como palavras sozinhas na língua, ao se juntarem para construir uma nova palavra ressignificada, pois muitas vezes esse processo ocorre espontaneamente, com elementos citados anteriormente, dentro dos mais variados formatos textuais. Apesar de a formação ser espontânea, depois de formado o composto, será a sua recorrência e relevância que o assegurarão ganhar prestígio e afirmação na língua.

4.4 Substantivo composto

Na língua alemã, existem compostos nas mais diversas classes de palavras, porém para os fins desta pesquisa, explicaremos a seguir como funciona o que nos interessa investigar também no PB, que são os substantivos compostos. No substantivo composto, os primeiros elementos poderão ser substantivos, adjetivos, verbos, advérbios e preposições; a base, ou último elemento, será obrigatoriamente um substantivo. Dentre esses vários tipos de determinantes, interessa-nos em especial o substantivo composto por composição de determinante adjetivo + base substantiva.

Segundo Weinrich (2007, p. 942), a ocorrência de adjetivos ocupando a forma determinante é frequente; eles são os responsáveis em designar a propriedade da base que recebe o determinante. O autor vai afirmar também que são poucos adjetivos específicos que irão ocorrer frequentemente nessas construções, e que os adjetivos que apresentam polaridades também aparecem com consistência na língua, como nos casos de *Schwartzbrot* / *Weissbrot*¹⁰ e *Hochland* / *Flachland*¹¹. Ou seja, quando o adjetivo ocupa somente o lugar do determinante ele vai atribuir sentido à base a qual se acopla.

4.5 Abreviação

Fenômeno muito recorrente na língua alemã, a abreviação (*abkürzung*) ocorre na transformação das iniciais das palavras do composto em uma sigla, bem como no uso de formas encurtadas daquele nome. A forma encurtada aparece no uso reduzido do vocábulo que ocupa o lugar do determinante (ou do 1º determinante, no caso de mais de um) na palavra, ou no uso do morfema prefixal sozinho na língua. Conforme a gramática

¹⁰ Pão preto / Pão branco.

¹¹ Planalto / Planície.

Duden, as formas encurtadas também são consideradas substantivos.¹² Esse fenômeno não ocorre somente com palavras compostas, é passível com qualquer substantivo da língua, como apontam os exemplos a seguir:

- a) der Krimi → (der) Kriminalfilm¹³, (der) Kriminalroman¹⁴;
- b) die AOK → Allgemeine Ortskrankenkasse¹⁵; (grifo nosso)
- c) die Lok → die Lokomotive¹⁶;

Elas são escritas e faladas na forma curta e recebem, muitas vezes, uma nova marcação de gênero na língua, respeitando as regras de gênero como se fossem de fato novas palavras, mas não são, pois referenciam a mesma coisa no mundo que a sua forma completa. As formas encurtadas também são modificadas quando na forma de plural (DUDEN, 2009, p. 733), por exemplo:

- d) das Foto → die Fotografie¹⁷;
- e) der Treff → Treffpunkt¹⁸ → die Treffs¹⁹ (plural);
- f) das Tief → Tiefdruckgebiet²⁰ → die Tiefs (plural);
- g) der/die Studi → Student/Studentin²¹ → die Studis (plural).

4.6 Separação com hífen

Na língua alemã também ocorre a separação de elementos do composto por meio do uso do sinal hífen. Segundo Welker (2009, p. 343-344), o hífen aparece quando

¹² Kurzwörter sind Substantive, und zwar Appellative (Gattungsbezeichnungen) und Eigennamen, die durch Kürzung komplexer Wörter oder syntaktischer Fügungen entstehen.“ (DUDEN, 2009, p. 733).

¹³ Filme policial.

¹⁴ Romance policial.

¹⁵ Empresa alemã de seguro de saúde. Disponível em: <<https://www.aok.de>>. Acessado em 28 de Setembro de 2015.

¹⁶ Locomotiva.

¹⁷ Foto / Fotografia.

¹⁸ Ponto de encontro.

¹⁹ Clubes.

²⁰ Zona de baixa pressão.

²¹ Estudante.

substantivos compostos estão coordenados, como em *Wirtschafts-, Steuer- und Sozialpolitik* (política econômica, fiscal e social); quando nomes próprios e substantivos referem-se a assuntos de conhecimento público, como em *die Müllmann-Entführer* (os sequestradores de Müllmann); e para não haver compreensão errada dos elementos, especialmente se ele for composto por mais de dois elementos, como em *Musiker-Leben* (vida de músico) ou *Musik-Erleben* (vivência da música). Na gramática Duden, além dos quesitos supracitados, o uso do hífen aparece como sendo obrigatório nos casos onde o primeiro elemento ou o segundo for uma sigla ou palavra encurtada, como nos exemplos: *UKW-Sender, Fußball-WM, DGB-eigene Uni-Alltag*.²²

5 As palavras compostas selecionadas: alemão e português

5.1 Alemão

Pensando no paralelo que seria feito entre as línguas selecionadas para esta pesquisa, escolhemos o gênero textual Notícia por tratar-se de uma estrutura textual recorrente cuja linguagem (via de regra) é clara, objetiva e precisa. As notícias escolhidas para análise foram encontradas de modo aleatório no portal, conhecido mundialmente, da *Deutsche Welle*.²³ Buscou-se pela mesma notícia, com mesmo conteúdo, redigida nas duas línguas escolhidas para análise: português do Brasil e alemão da Alemanha.²⁴ Ressaltamos que não se trata de tradução da notícia de uma língua para outra, e sim da mesma notícia nas duas línguas alvo, produzidas por jornalistas nativos da língua de cada uma delas.

²² Estação de Rádio FM, Copa do Mundo de Futebol, Confederação dos Sindicatos de Alemanha e dia a dia universitário.

²³ A “Deutsche Welle (DW) is Germany’s international broadcaster. Around 3,000 employees and freelancers from 60 countries work in DW’s headquarters in Bonn and main studio in Berlin.” Disponível em: <http://www.dw.com/en/about-dw/profile/s-30688>. Acesso em: 21 set. 2015.

²⁴ Por mais redundante que isso pareça, vale ressaltar que o alemão é língua oficial de seis países europeus: Alemanha, Áustria, Suíça, Luxemburgo, Lichtenstein, Bélgica e da União Europeia. Na Alemanha, na Áustria e em Lichtenstein o alemão é a única língua oficial; nos demais divide espaço com outros idiomas. Também é língua oficial local ou regional em: Dinamarca, Polônia, Itália (Trentino-Alto Ádige), Brasil (colônias alemãs no Sul), Eslováquia (Krahule); língua oficial da Namíbia até 1990, depois língua oficial regional; língua oficial da Guarda Suíça no Vaticano. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_alem%C3%A3. Acesso em: 21 set. 2015.

As notícias analisadas foram: “*Homo-Ehe in allen US-Bundesstaaten erlaubt*”²⁵ e “Casamento gay é legalizado nos EUA”.²⁶ Por se tratar de um acontecimento de relevância mundial, especialmente para a comunidade homossexual, e ter acontecido em um país de relevância internacional, as notícias encontradas encaixaram-se no perfil que estava sendo procurado.

O texto em alemão contém 223 (duzentas e vinte e três) palavras, sendo 15 (quinze) compostas em 23 (vinte e três) ocorrências, o que mostra que aproximadamente 10% do texto é formado por palavras compostas. Esse número é resultado da pesquisa e análise das autoras, e da contribuição externa de um falante nativo.

O texto em português tem um total de 362 (trezentas e sessenta e duas) palavras, sendo 6 (seis) compostas em 11 (onze) ocorrências, ou seja, três palavras se repetem, isso mostra que, aproximadamente, apenas 1,7% das palavras do texto são compostas. A diferença do número de palavras compostas encontradas no texto em alemão e no texto em português é evidente. Tem-se mais que o dobro de palavras compostas e o dobro de ocorrências em alemão. Destacamos ainda que o número total de palavras do texto em português é maior do que o texto em alemão.

O primeiro mapeamento e detecção das palavras compostas, no texto em alemão, foi realizado por uma falante de português brasileiro como língua materna, que possui alemão como segunda língua (L2) e também inglês. Foram selecionadas inicialmente 23 (vinte e três) palavras em 30 (trinta) ocorrências. Em um segundo momento, a pesquisa contou com a participação de um falante nativo de alemão, com idade aproximada da falante de português, que possui espanhol e inglês como L2. Ele recebeu o texto e a instrução de procurar no texto palavras que acreditasse ser compostas.

Foram selecionadas inicialmente 19 (dezenove) palavras em 25 (vinte e cinco) ocorrências. Antes de iniciarmos as análises específicas das diferenças encontradas entre os dois falantes, apresentamos no quadro 1, as palavras compostas selecionadas a partir dos dois textos, com ocorrência dentro do texto, a nossa tradução e a soma dos elementos da composição nas palavras. Em destaque no quadro encontram-se nas últimas linhas os

²⁵ Disponível em: <http://www.dw.com/de/homo-ehe-in-allen-us-bundesstaaten-erlaubt/a-18543576>. Acesso em: 28 jun. 2015.

²⁶ Disponível em: <http://www.dw.com/pt/casamento-gay-%C3%A9-legalizado-nos-eua/a-18543840>. Acesso em: 28 jun. 2015.

compostos que não foram marcadas pelo falante nativo de alemão, e os dois últimos não foram marcados pela falante nativa de PB.

Quadro 1. Palavras compostas em alemão

Oc.	Palavra	Tradução	Palavras-base e tradução
3	Homo-Ehe	Casamento gay	Homo (de homosexuell) + Ehe (casamento/matrimônio)
2	US-Bundesstaaten	Estados dos EUA	US(United States/Estados Unidos) + Bundesstaaten (pl. Estados confederados)
2	Supreme Court	Suprema Corte	Do inglês: Supreme (suprema) + Court (corte)
2	Gleichgeschlechtlich e + -er	Do mesmo sexo	Gleich (mesmo/igual) + geschlechtliche (sexual)
4	Bundestaaten	Estados Federativos	Bund (federação/liga/grupo...) + Staat (estado)
1	US-Richter	Juiz dos EUA	US (United States/Estados Unidos) + Richter (juiz/árbitro)
1	Gleichstellten	Equiparada/comparada	Gleich (mesmo/igual) + stellen(por/colocar...)
1	Regenbogenfahnen	Bandeiras do arco-íris	Regenbogen (arco-íris) + fahnen (bandeiras)
1	US-Präsident	O presidente dos EUA	US (United States/Estados Unidos) + Präsident (presidente)
1	Gleichbehandlung	igualdade	Gleich (mesmo/igual) + behandlung (tratamento)
1	Linksliberalen	esquerda-liberal	Links (esquerda) + liberalen (liberais/liberal)
1	Mehrheitsmeinung	opinião da maioria	Mehrheit(s) (maioria) + Meinung (opinião/pensamento)
1	Zusatzartikel	artigos adicionais	Zusatz (acréscimo/complemento) + Artikel (artigo)
1	US-Verfassung	Constituição dos Estados Unidos	US (United States/Estados Unidos)
1	Gleichbehandlungsggrundsatz	Princípio da igualdade de tratamento	Gleich (mesmo/igual) + behandlung (tratamento) (s) + Grundsatz (princípio/máxima)
3	Obersten	Supremo	Ober (superior) + Erste (primeiro) (aglutinação)
1	Hauptstadt	Capital	Haupt (cabeça) + Stadt (cidade)
1	Partnerschaften	Parcerias/Sociedade	Partner(parceiro) +schaft(haste)
2	Gerichtshofs	Tribunal	Gericht (julgamento/juizo/tribunal) + Hof (pátio/quinta/corte)
1	Befürworter	Apoiadores	Befür (raiz de befürchten/temer) + Worter (palavras)
1	Festgeschriebene	não comprometido	Fest (festa/fixo) + geschriebene (escrito-schreiben/escrever)
1	homosexuelle	Homossexual	Homo (radical grego para igual) + sexuelle (sexual)
1	Heterosexuelle	Heterossexual	Hetero (radical grego para diferente) + sexuelle(sexual)

Após a leitura da notícia em língua portuguesa, fizemos um mapeamento das palavras que encontramos e consideramos compostas, com o conhecimento de falantes nativos da língua. Buscamos nos distanciar dos possíveis critérios de análise para que pudéssemos observar as palavras selecionadas e buscar respostas que justificassem essas escolhas. Ao fim do texto, as seis palavras expostas no quadro abaixo foram selecionadas:

Quadro 2. Palavras compostas em português

Ocorrências	Palavras	Definição
2	Casamento gay	Casamento entre pessoas do mesmo sexo
4	Suprema Corte	Autoridade jurídica mais alta dos Estados Unidos da América
1	Estados Unidos	País da América do Norte
1	Sexta-feira	Sexto dia da semana
2	Casa Branca	Residência oficial e local de trabalho do presidente dos Estados Unidos da América
1	Arco-íris	Meteoro luminoso, em forma de arco, apresentando as sete cores do espectro solar (in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa)

Pensando nos critérios que elencamos para considerarmos que determinada construção é ou não uma palavra, partiremos deles para determinar se essas palavras encontradas podem ser ou não compostas. Vale destacar que nossa discussão principal está em torno do elemento *casamento gay*, tanto em língua portuguesa quanto em língua alemã, que foi o que mais nos chamou atenção na seleção e mais gerou debates acerca de sua formação lexical. Portanto, apresentamos antes as outras construções selecionadas e, por último, nossas considerações acerca dessa construção específica.

6 Análise dos compostos: alemão e português

6.1 Alemão

Ao observarmos os elementos que compõem os compostos das palavras não selecionadas pelo falante nativo, destacadas na tabela, há concordância na tese de que não se trata de compostos, salvo uma divergência, a palavra *Hauptstadt*. O falante nativo não anotou *Hauptstadt*, palavra supostamente composta em nossa opinião e há duas hipóteses para tal: a palavra está tão sedimentada na língua, devido à grande recorrência de uso, que ele já não a vê como composta; ou simplesmente não percebeu. Para o termo *cabeça* em alemão existe outra entrada mais recorrente na língua, que é *Kopf*, sendo *Haupt* encontrada com mais frequência em textos literários.

O falante nativo de alemão considerou *homosexuelle* e *heterosexuelle* como sendo compostas. O que não sucedeu com a falante de PB. A hipótese para essa divergência, nesse caso, é a de que, em língua portuguesa, as formas homo- e hétero- são prefixos que se adjungem à palavra *sexual*, portanto não seria caso de composição, mas derivação prefixal.

No caso da palavra *Homo-Ehe* (casamento gay) acreditamos que o que está sendo usado no composto seja a forma encurtada de *Homosexuelle*, por dois motivos: a existência de *Homo* sozinho na língua como forma encurtada e o uso do hífen, que é obrigatório quando formas encurtadas aparecem em compostos. O que atesta a entrada de **casamento gay** em alemão ser uma palavra composta. O objetivo do artigo não é discutir como as formas encurtadas viram entradas na língua; ou como em PB os mesmos morfemas que constituem as palavras citadas também existem sozinhos na língua, mas deixamos aqui registrada nossa inquietação com o tema.

Quando questionado sobre o porquê de algumas palavras não terem sido marcadas, o falante nativo de alemão respondeu que não conseguia pensar nessas palavras com seus elementos existindo sozinhos, porém no momento da entrevista não foi possível perguntar se o mesmo passava com *Hauptstadt*, *homosexuelle* e *heterosexuell*, dada a brevidade do encontro.

Por fim, consideramos compostos todas as outras palavras selecionadas pelos dois que tiveram acordo em ambos os testes de marcações. Pode-se perceber, nessa pequena amostra analisada, dentre os textos em PB e alemão, que a língua alemã aponta para

assertivas como sendo uma língua com recorrência maior de palavras compostas do que o português do Brasil. Aproximadamente 10% do texto em alemão contém palavras compostas, enquanto apenas 1,7% do texto em português, sendo que este apresentava quase 100% palavras a mais em sua base textual. Dados que evidenciam a recorrência de palavras formadas por composição nos textos em língua alemã.

6.2 Português

Na notícia “Casamento gay é legalizado nos EUA” destacamos seis palavras (ou não) compostas (ou não): Suprema Corte, Estados Unidos, Casa Branca, sexta-feira, arco-íris e casamento gay. Cinco palavras, das seis que selecionamos, já são cristalizadas como compostas na língua portuguesa, são elas: Suprema Corte, Estados Unidos, sexta-feira, Casa Branca e arco-íris.

Suprema Corte, Estados Unidos e Casa Branca são nomes próprios, o que já garante sua integridade lexical, ou seja, não podemos inserir elementos entre as bases que o compõem pois perderiam sua unidade de sentido, os quais são ressignificados quando da junção dessas bases, pois como compostos não são transparentes ou previsíveis. Ou seja, adquire-se um novo significado a partir da junção dessas duas bases como nome próprio para representar um órgão, um país e um local, específicos e únicos. Além disso, nenhuma das bases pode apresentar variação, o que garante seu caráter de composição do ponto de vista morfológico. E, também, em relação à prosódia, todas as bases, já existentes como palavras autônomas, mantêm seus acentos quando ligadas as outras bases.

Já as outras duas palavras encontradas, sexta-feira e arco-íris, são aqueles compostos que normalmente aparecem como exemplos na gramática tradicional. Apresentam a ortografia com hífen, o que facilita sua identificação. Os dois possuem duas bases que adquirem um novo significado quando juntas. Há integridade lexical, ainda mais evidente pelo hífen, unidade de sentido, não possibilita variação e os acentos das bases são mantidos. Ou seja, em todos os planos, sintático, semântico, morfológico e fonológico, essas duas palavras são consideradas compostas.

Por último, chegamos à discussão que nos é crucial: *casamento gay* é ou não é uma palavra composta? Pelo critério da integridade lexical, podemos considerar que sim. Pois

se adicionarmos alguma palavra entre as duas bases, como em: *casamento* totalmente *gay*, já temos uma mudança completa de sentido, ou seja, o composto se sustenta. Ao pensarmos no critério prosódico, também temos um composto, pois as duas palavras mantêm seu acento. Vale destacar que poderíamos considerar como um composto transparente, em que o significado se dá justamente pelo sentido que as bases têm como formas livres.

Porém, ao chegarmos no critério morfológico, o qual envolve a variação dos termos, entramos em um embate. Há uma variante na própria língua com o mesmo significado que seria *casamento homossexual*. Além disso, só há a necessidade de especificar o termo casamento por conta do contexto atual em que estamos inseridos, com a discussão da liberação do casamento entre pessoas do mesmo sexo, assim como já foi muito utilizada a expressão *casamento inter-racial*, que hoje já não nos parece ter sentido.

Portanto, do ponto de vista morfológico, não podemos classificar “casamento gay” como uma palavra composta. Talvez possamos assumir a hipótese de que caminhe para uma cristalização determinada pelo uso. Todavia, concordamos com Basílio que, ainda nos “é necessária, portanto, a análise cuidadosa das várias sequências normalmente consideradas como compostos, antes que possamos determinar quais são realmente os processos de composição na língua portuguesa”. (BASÍLIO, 2009, p. 17).

Considerações finais

Considerando os objetivos da pesquisa aqui apresentada, encontramos evidências na literatura que corroboram com a hipótese que nos instigou a iniciar este artigo. Pensando no conceito de palavra como um construto linguístico único cujo referencial no mundo é também único, palavras compostas são palavras geradas a partir da soma de duas ou mais palavras que juntas formam uma nova palavra ressignificada. Embora, muitas vezes apresente um significado transparente e previsível, mas de caráter especificador, que remete ao sentido das palavras existentes como formas livres.

Sobre a formação de novas palavras, nosso foco principal esteve na construção *casamento gay*, pois se trata de um termo que gera dúvidas em relação a sua formação. Consideramos que o termo *casamento gay* é, sem dúvida, um composto em língua alemã,

pois, trata-se da junção de duas formas livres no plano morfológico que, uma vez unidas, ganham um novo significado. E, além disso, nos planos fonológico, sintático e semântico, também demonstram características de palavra composta.

Já em português brasileiro, levantamos algumas hipóteses e realizamos alguns testes que evidenciaram um composto. Essas hipóteses foram confirmadas sintaticamente, semanticamente e fonologicamente. Porém, morfológicamente essa possibilidade não se sustenta, pois o termo pode apresentar variação. Desse modo, em língua portuguesa, *casamento gay* apresenta características de uma palavra composta, mas não em sua totalidade. Isso porque, no plano morfológico, sua sedimentação ainda não está consolidada. Assim, propomos que o termo apresenta majoritariamente características de um composto, apesar de, morfológicamente, ainda não ser considerado como tal.

Fica evidente, a partir da pequena amostra analisada, que a língua alemã se apresenta como uma língua de maior possibilidade na formação de palavras compostas, em relação à língua portuguesa. Consideramos que, ao selecionarmos uma mesma notícia, tratando do mesmo assunto, retirada do mesmo portal, temos uma amostra mais palpável para realizar essa afirmação. Além disso, percebemos que a ocorrência dos compostos é bem maior na língua alemã, talvez, justamente por possibilitar mais oportunidades para a formação de novas palavras, já que respeitando que o último elemento seja a base, pode se acoplar quantas determinantes quiser.

Assim, considerando a análise realizada, reiteramos que, em relação à formação de palavras por composição, as duas línguas apresentam possibilidades muito diferentes. Percebemos que, em língua portuguesa, o processo de formação, aceitação e cristalização pelo uso de uma palavra composta pode ser mais longo, justamente pelo fato de a própria língua não permitir tantas possibilidades de formação como a língua alemã permite.

Bibliografia

BASILIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

_____. Em torno da palavra como unidade lexical: palavras e composições. *Veredas*, Juiz de Fora, v. 4, n. 2, p. 9 a 18, 2009.

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

- CASTILHO, A. T. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
- FABB, N. Compounding. In: ANDREW, S.; ZWICKY, A. M. (Ed.). *The Handbook of Morphology*. Blackwell Publishing, 2001. Disponível em: http://www.blackwellreference.com/subscriber/tocnode?id=g9780631226949_chunk_g97806312269496. Acesso em: 28 dez. 2007.
- GÖTZ, D.; HAENSCH, G.; WELLMANN, H. (Org.). *Langenscheidt: Grosswörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. München, Deutschland: Langenscheidt KG, 2007.
- KUNKEL-RAZUM, K. et al. *DUDEN: Die Grammatik Unentbehrlich für richtiges Deutsch*. Mannheim: Dudenverlag, 2009.
- FIGUEIREDO SILVA, M. C.; MIOTO, C. Considerações sobre a prefixação. *ReVEL*, v. 7, n. 12, 2009.
- PICKBRENNER, M. B. Termos compostos em língua alemã: uma contribuição para o ensino de leitura instrumental em direito. 2008. Disponível em: http://www.corpuslg.org/journals/the_especialist/issues/29_special_2008/ARTIGO8_PICKBRENNER_29_esp_2008.pdf. Acesso em: 19 set. 2015.
- SPENCER, A. *Morphological Theory*. Oxford: Blackwell. 1991.
- WEINRICH, Harald. *Textgrammatik der deutschen Sprache*. Hildesheim: Georg Olms Verlag, 2007.
- WELKER, Herbert Andreas. *Gramática Alemã*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

Data de submissão na OJS: 31/03/2016

Data de aceite registrado na OJS: 15/09/2016

Anexos

Homo-Ehe in allen US-Bundesstaaten erlaubt

Der Supreme Court in Washington hat die gleichgeschlechtliche Ehe in allen US-Bundesstaaten legalisiert. Das in einigen Bundestaaten geltende Verbot der Homo-Ehe verstoße gegen die amerikanische Verfassung.

Die Entscheidung der Obersten US-Richter gilt als historisch. Während 37 der 50 Bundesstaaten sowie die Hauptstadt Washington homosexuelle und heterosexuelle Partnerschaften in den vergangenen Jahren gleichstellten, galt bislang in 13 US-Bundesstaaten weiter ein Verbot. Das hatten Gerichte in den einzelnen Staaten entschieden. Nun müssen diese Bundestaaten im Süden und Mittleren Westen der USA ihre Verbote für die Homo-Ehe kippen.

Freudeauch bei Obama

Vor dem Gebäude des Obersten Gerichtshofs mitten in Washington brachen Befürworter der Homo-Ehe in Jubel aus und schwenkten Regenbogenfahnen. US-Präsident Barack Obama nannte die Entscheidung des Obersten Gerichtshofs in einer ersten Reaktion einen großen Schritt in Richtung Gleichheit. In seinem Statement nannte er die Entscheidung einen "Sieg für die USA". Amerika könne "sehr stolz" sein.

Der Präsident betonte, dass das Urteil die Gleichbehandlung der Amerikaner vor dem Gesetz verstärke - unabhängig davon, wen sie lieben. Schwule und lesbische Paare hätten "das Recht zu heiraten, so wie alle anderen".

Die Entscheidung des Supreme Court fiel mit fünf zu vier Stimmen. Der konservative Richter Anthony Kennedy schloss sich dabei den vier linksliberalen Richtern an. In ihrer Mehrheitsmeinung schrieben die Richter, dass der im 14. Zusatzartikel der US-Verfassung festgeschriebene Gleichbehandlungsgrundsatz alle Bundesstaaten zur Legalisierung gleichgeschlechtlicher Ehen verpflichtet.

- ⤴ **Datum** 26.06.2015
- ⤴ ESI fragment of related auto topics
- ⤴ **Themenseiten** [Vereinigte Staaten von Amerika \(USA\)](#)
- ⤴ **Schlagwörter** [USA](#), [Home-Ehe](#), [Supreme Court](#), [Oberstes Gericht](#)
- ⤴ **Teilen** [Versenden](#) [Facebook](#) [Twitter](#) [google+](#) [mehr ...](#)
- ⤴ **Feedback:** [Schreiben Sie uns!](#)
- ⤴ **Drucken** [Seite drucken](#)

Permalink <http://dw.com/p/1Fo1w>

Casamento gay é legalizado nos EUA

Suprema Corte determina que todos os estados americanos devem reconhecer e formalizar as uniões entre pessoas do mesmo sexo. Decisão apertada é recebida com festa por homossexuais e ativistas.

A Suprema Corte dos Estados Unidos determinou nesta sexta-feira (26/06) que o casamento homossexual é um direito em todos os estados do país. Numa decisão apertada de cinco votos a favor e quatro contra, a mais alta corte do país exigiu que todos os estados reconheçam e formalizem o casamento entre pessoas do mesmo sexo, com base na Constituição.

A decisão histórica, um dos anúncios mais aguardados em décadas, foi recebida com festa por ativistas dos direitos dos homossexuais que se concentraram na área do edifício da Suprema Corte, em Washington. "Nós vamos recordar este dia para o resto de nossas vidas", afirmou o movimento It GetsBetter Project, uma organização em prol dos direitos dos gays, num e-mail aos seus adeptos.

O presidente Barack Obama elogiou a decisão, que é uma vitória para a Casa Branca. "O dia de hoje é um grande passo na nossa marcha em direção à igualdade", pois casais de gays e lésbicas "têm o direito de se casar, como qualquer outro", escreveu Obama no Twitter. No Facebook, a foto do perfil da Casa Branca foi alterada e inclui as cores do arco-íris, símbolo do movimento pelos direitos dos homossexuais.

O caso havia sido levado à Suprema Corte por 14 casais homossexuais que haviam desafiado a proibição, na prática, ao casamento gay em Michigan, Kentucky, Ohio e Tennessee. Esses quatro estados insistiam, em suas respectivas constituições, que o casamento só pode ser a união entre um homem e uma mulher.

Escrevendo em nome do tribunal, o juiz conservador Anthony Kennedy afirmou que pessoas homossexuais que pretendem se casar esperam "não ser condenadas a viver na solidão, excluídas de uma das instituições mais antigas da civilização. Elas pedem igual dignidade aos olhos da lei. A Constituição lhes concede esse direito".

Excluir os casais homossexuais do casamento, disse, os priva da constelação de benefícios que os estados associam ao casamento. Kennedy foi acompanhado em seu voto pelos quatro juízes mais liberais da corte.

▲ **Data** 26.06.2015

▲ ESI fragment of related auto topics

▲ **Assuntos relacionados** [Barack Obama](#), [Estados Unidos](#)

▲ **Palavras-chave** [Estados Unidos](#), [casamento gay](#), [homossexuais](#)

▲ **Compartilhar** Enviar [Facebook](#) [Twitter](#) [google+](#) [Mais](#)

▲ **Feedback:** Comentário

▲ **Imprimir** [Imprimir a página](#)

Link permanente <http://dw.com/p/1Fo6C>